

# Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente

## Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Reitora:** Ângela Maria Paiva Cruz; **Pró-Reitor de Pesquisa:** Jorge Tarcísio da Rocha Falcão

**Pró-Reitor de Pós-graduação:** Rubens Maribondo do Nascimento

**Centro de Tecnologia - Diretor:** Luiz Alessandro da Câmara de Queiroz

**Grupo de Pesquisa PROJETAR - Coordenadora:** Maísa Veloso

## Conselho Editorial e Científico

Maísa Veloso, *Editora-chefe* - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Gleice Azambuja Elali, *Editora-adjunta* - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

### Membros:

Angélica Benatti Alvim - Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

Cristiane Rose de Siqueira Duarte - Universidade Federal do Rio de Janeiro (RJ, Brasil)

Edson da Cunha Mahfuz - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre, Brasil)

Fernando Lara - University of Texas at Austin (Austin, Estados Unidos)

Flávio Carsalade - Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, Brasil)

Jorge Cruz Pinto - Universidade de Lisboa (Portugal)

Luiz do Eirado Amorim - Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Lucas Peries – Universidade Nacional de Córdoba (Argentina)

Márcio Cotrim Cunha - Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa, Brasil)

Naia Alban - Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Nivaldo Vieira de Andrade Junior - Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Paulo Afonso Rheingantz - Universidade Federal do Rio de Janeiro (RJ, Brasil)

Ruth Verde Zein - Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

## Pareceristas *ad hoc* desta edição

Adriana Borba

Antônio Pedro Carvalho

Alina Santiago

Amíria Brasil

Ana Tagliari

Arivaldo Amorim

Fernando Fuão

Giuliano Orsi Carvalho

José (Zeca) Brandão

Luciana de Medeiros

Márcio Valença

Maria Florésia Silva

Ramon Carvalho

Renato Medeiros

Rodrigo Faria

Rósio Salcedo

Sávio Melo

**Projeto gráfico:** Júlio Azevedo

**Capa:** A Casa de Duas Frentes – uma HIS Sustentável / Prêmio AHC - CAU/PE, 2018 (Menção Honrosa).

**Projeto Arquitetônico:** Maísa Veloso, Heitor Andrade, Luciana de Medeiros, Verner Monteiro e Aléssio Dionisi.

Colaboração: Mara Raquel; Consultoria: Gleice Azambuja Elali.

**Desenhos:** Croquis de Aléssio Dionisi, leitura própria do desenho da árvore de Armando de Holanda da capa do livro Roteiro para Construir no Nordeste (1976), inserido sobre perspectiva da Casa de Duas Frentes, elaborada por Verner Monteiro.

ISSN: 2448-296X

Periodicidade: Quadrimestral

Idioma: Português

\* O conteúdo dos artigos e das imagens neles publicadas são de responsabilidade dos autores.

Endereços: <https://periodicos.ufrn.br/revprojetar>

Centro de Tecnologia, Campus Central da UFRN. CEP: 59072-970. Natal/RN. Brasil.

# EDITORIAL

O fim de ano é sempre um momento especial, no qual é essencial refletir sobre as experiências vivenciadas no ano que termina, a fim de fundamentar os planos e decisões para o futuro. Tal reflexão é ainda mais importante no momento sócio histórico que hoje vivemos, em que precisamos rever conceitos e conhecimentos construídos no passado, a fim de nos prepararmos para os novos tempos que se anunciam.

É partindo desse entendimento que, com grande prazer, lançamos a nona edição da versão *on line* da Revista PROJETAR (número 3 do volume 3, de dezembro de 2018), revista que completou, em novembro passado, três anos de existência. Nessa edição muito especial, homenageamos Armando de Holanda Cavalcanti – arquiteto e professor pernambucano, autor do livro Roteiro para Construir no Nordeste, cuja primeira edição data de 1976, e que tanto influenciou diversas gerações de arquitetos com seus preceitos simples e eficazes para se construir uma arquitetura “amena nos trópicos ensolarados”, algo que se revela hoje mais do que nunca necessário. Além do texto desse Editorial, a homenagem a Armando de Holanda se faz pela divulgação, na Seção Práxis, dos dois projetos premiados no concurso promovido pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco (CAU/PE): Prêmio Armando de Holanda Cavalcanti (AHC) – modalidade profissional. Reverberando a ideia de olhar para o passado a fim de traçar o futuro, essa excelente iniciativa do CAU/PE teve como objetivo “*estimular e promover a elaboração de propostas no campo da Habitação de Interesse Social (HIS), tendo por base a reflexão, difusão, atualização e aplicação das ideias propostas pelo arquiteto Armando de Holanda Cavalcanti*”, em especial no seu célebre Roteiro. O concurso ainda se propôs “*a estimular a criação de uma HIS Sustentável, bem como a interface dessa arquitetura com as novas metodologias e ferramentas tecnológicas projetuais como o BIM (Building Information Modeling...), entre os profissionais e estudantes de arquitetura e urbanismo*” (CAU-PE, 2018).

A edição com um todo é constituída de 14 artigos distribuídos nas seções *CRÍTICA*, *ENSINO*, *PESQUISA*, *TEORIA E CONCEITO* e *PRAXIS*.

Na seção *CRÍTICA*, é apresentado o artigo de Enio Laprovitera Motta, intitulado *Da estética da reentrância à estética da elasticidade: a arquitetura vertical residencial em Recife, 1960-2010*. Nele, o autor analisa três períodos da produção arquitetônica residencial vertical recifense que, *longe de se distinguirem por meros aspectos formais, expressam importantes transformações na forma de pensar e fazer o objeto arquitetônico*.

Na seção *ENSINO* são apresentados quatro artigos. No primeiro, *Ensino e Projeto Urbano: uma resposta aos desafios contemporâneos*, Maria Paula Albernaz faz uma *reflexão acerca da relação entre o ensino de arquitetura e o projeto urbano, avaliando aspectos a serem considerados no contexto das metrópoles latino-americanas e as particularidades de um projeto voltado a melhoria da qualidade de vida urbana*. No segundo texto, Roberto de Almeida Bottura discute, face aos desafios da docência no século XXI, a metodologia ativa TBL (*Team Based Learning*) em disciplinas de História da Arquitetura, relacionando-as com o projeto arquitetônico. No artigo escrito em coautoria por Izabel Leite e Heitor Andrade Silva, intitulado *Ateliês de projeto de Design e de Arquitetura: Espaço, ensino e suas correlações*, os autores apresentam a análise dos dados obtidos em duas experiências de *ateliês do curso de Design e de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)*, resultados que permitiram a *visualização das estratégias de ensino adotadas pelos docentes; dos processos avaliativos e de aspectos referentes à relação professor / aluno*. Uma experiência didática também é o foco do último artigo da seção, escrito por Thais Lohmann Provenzano, Jéssica Pinto de Souza, Juliana Tasca Tissot, que destacam a *contribuição do estudo de caso para o processo de projeto: uma experiência de ensino de projeto paisagístico*.

Na seção *PESQUISA*, encontram-se cinco artigos. Em “*A percepção visual como elemento de conforto na arquitetura hospitalar*”, Samara Neta Alves, Chenia Rocha Figueiredo e José Manoel Morales Sánchez analisam a percepção visual de três hospitais em Brasília, estudo em que somaram técnicas de APO à investigação baseada na Teoria da Gestalt. O segundo artigo da seção é de Raoni Venancio e Déborah Brito, que utilizaram questionários *on line* para investigar como arquitetos brasileiros percebem os fluxos de trabalhos que acontecem em projetos em cuja elaboração predomina o uso de ferramentas BIM. Os três textos que seguem estão voltados para questões ligadas ao fenômeno urbano. No terceiro artigo, Marcela Dimenstein e Juliê Caroline dos Santos Melo ressaltam a arte como um modo de resistência à homogeneização dos espaços da cidade que acontece na contemporaneidade, argumento que ilustram a partir de experiências artísticas realizadas em João Pessoa – PB. Em seguida, Luciano Medina comenta a

produção do espaço urbano recifense, constatando haver uma *inversão entre a dimensão pública e a privada*. A fim de reverter tal quadro, o autor ressalta ser essencial *A reinvenção da quadra: o plano de quadra como alternativa de controle e desenho urbano*. Finalmente, no quinto artigo da seção, denominado *Objeto e espaço: análise da proposta de Oscar Niemeyer para o Teatro Municipal de Uberlândia*, Leticia Carvalho e Luís Eduardo Borda traçam aproximações entre a obra deste expoente do modernismo brasileiro e o debate contemporâneo na área de arquitetura e urbanismo voltado à vitalidade urbana e à requalificação do entorno imediato ao edifício.

A seção *TEORIA E CONCEITO* é composta por dois artigos. O primeiro, denominado *Coesão social e eficácia coletiva: reflexões sobre loteamento fechado*, escrito por Alice de Almeida Barros, faz uma *reflexão sobre os conceitos de coesão social, eficácia coletiva e o que de fato é um loteamento fechado de acordo com a legislação vigente*. No segundo artigo, *Critérios para análise de inovações em edifícios multifamiliares verticais*, Raphael Acette e Alexandre Toledo *demonstram o reconhecimento de novidades nesse segmento, tomando como base metodológica a observação do que é considerado como inovação em revistas e pesquisas*, e buscando modos de tratar tais evidências a fim de que se tornem elementos de análise relevantes.

A seção *PRAXIS* apresenta os dois projetos premiados no concurso promovido pelo CAU/PE, Prêmio Armando de Holanda Cavalcanti (AHC) 2018, modalidade profissional, com foco na Habitação de Interesse Social (HIS) sustentável e na aplicação de tecnologias contemporâneas. A seção é aberta por texto de autoria de membros da equipe que obteve o primeiro lugar no concurso: Luciano Lacerda Medina (Profissional Representante), Andreyana Cordeiro de Lima e Thulya Gonçalves de Albuquerque (Profissionais) e Rodrigo Cândido de Oliveira (Estudante/Estagiário). A proposta arquitetônica enfoca a *Habitação de Interesse Social como estratégia de preservação da memória*. Por fim, fechando a seção *Praxis* e também essa edição, está o artigo que apresenta e discute o projeto que obteve menção honrosa no Prêmio AHC – CAU/PE 2018 – modalidade profissional: *Reinterpretando o construir frondoso: a casa de duas frentes e a Vila Pajuçara em Natal/RN – uma proposta de HIS sustentável*, de autoria de Máisa Veloso (Profissional Representante), Heitor Andrade, Luciana de Medeiros, Verner Monteiro e Aléssio Dionisi (Profissionais), com a participação de Mara Raquel Batista (Estudante/Estagiária) e de Gleice Elali (Consultora). Por meios e soluções distintas, as duas propostas encaram as realidades sociais em que se inserem com criatividade e respeito à preexistência, seja ela de valor histórico/patrimonial ou de valor simbólico/cultural. Além disso, enaltecem uma prática salutar e enriquecedora que é o concurso de projetos.

Desejamos a todos uma boa leitura. E um 2019 de paz e esperanças renovadas!

Natal, dezembro de 2018.

Máisa Veloso - *Editora-chefe*

Gleice Azambuja Elali - *Editora-adjunta*